

GUIA DE ACESSO À COLEÇÃO:

DEZ ANOS CINECLUBE CINELATINO



SOBRE A COLEÇÃO

A coleção *Cineclube Cinelatino no MUD* se propõe a salvaguardar os dez anos de história do projeto de extensão *Cineclube Cinelatino*, atuando como intermediária na construção de uma memória colaborativa, que pretende gerar informações organizadas e fluidas. O objetivo é expandir o alcance e a experiência do cineclube a partir das diversas vivências extensionistas.

Neste sentido, as(os) participantes, presentes em diferentes momentos da trajetória do Cinelatino, são corresponsáveis pela construção desta coleção. Encontramos suas vozes tanto nos depoimentos individuais como no curta-metragem documental, que evocam as experiências comunitárias de resistência cultural na Tríplice Fronteira, transformando-se em arquivos de memória coletiva.

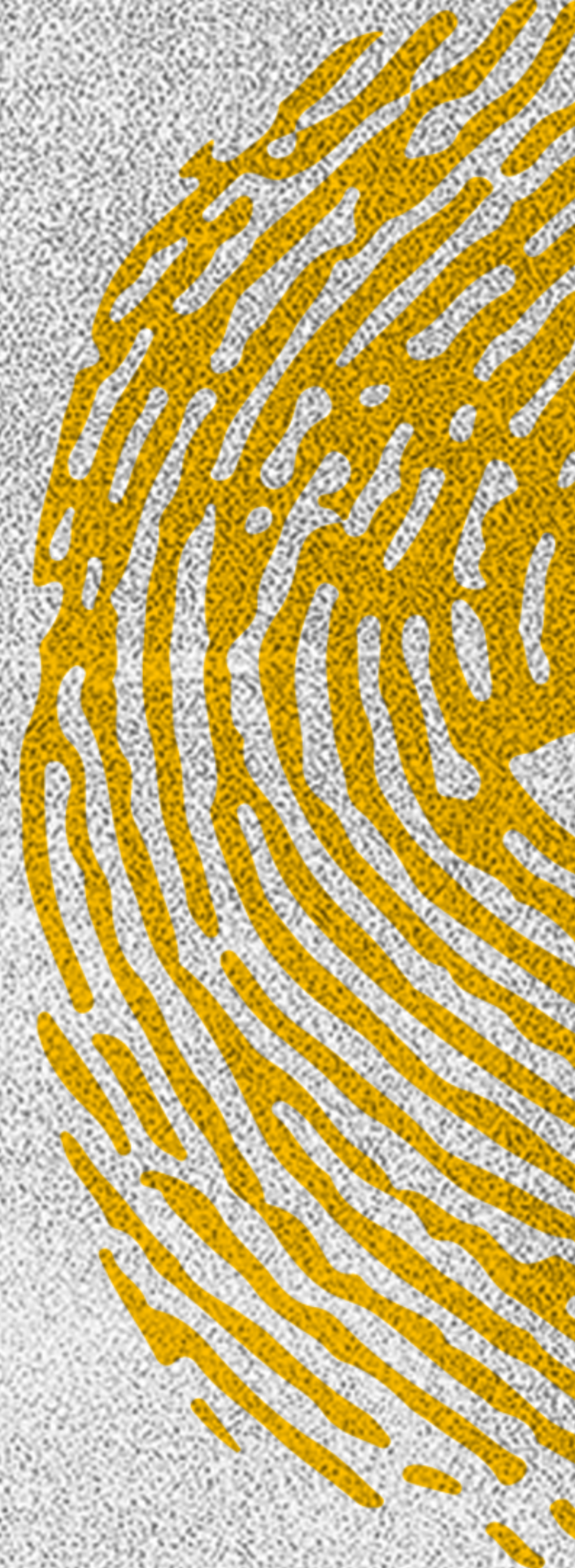
A isto somam-se cartazes e diversas informações sobre as 108 sessões realizadas ao longo dos dez anos do cineclube, apresentando as trajetórias percorridas em diferentes espaços da cidade e o desenvolvimento da curadoria, que teve sua especificidade consolidada a partir da recorrência de questões que, de alguma forma, refletem as urgências temáticas do lugar onde o Cinelatino atua.

Acesse à apresentação da coleção através do link <https://bit.ly/ApresentacaoCinelatinoMUD>.

EQUIPE

O *Cineclube Cinelatino* tem contribuído com o processo de formação das diversas pessoas que integraram a equipe nesses dez anos de existência ininterrupta. E as pessoas, por sua vez, conformam a rede que sustenta e torna possível a (re)existência cultural, baseada no apoio mútuo e na auto-organização, expressos nas atividades relacionadas à conformação do cineclube (programação, curadoria, produção, criação de identidade visual, comunicação e registros das exhibições e debates) e ao trabalho de escrita sobre cinema (críticas, releases etc.). Ainda, através da preparação de publicações no formato de livro ou dossiê, com artigos feitos a partir dos debates, na busca de estreitar a relação entre extensão e pesquisa.

Neste sentido, é imprescindível apresentar depoimentos e minibiografias das pessoas que sustentam a permanência deste projeto. Assim, é a própria comunidade que gera o conteúdo sobre a história do cineclube, através do qual a pessoa que vivenciou/vivencia a experiência extensionista é capaz de especificar o que realmente a representa.





Adolfo Delvalle



Ana Silvia Andreu da Fonseca



Angi Lazzareti



Besna Yacovenco



Bruno Specht



Camila Vital Paschoal



Cybèle Verazaín Zuazo



Eliana Del Rosario



Ester Margal Fér



Estevão de Pinho Garcia



Felipe Chiaretti



Fran Rebelatto



Gabriel Martins



Geovana Alves



Giovanne Faccio



Heitor Lopes



Isabella Poppe



Isadora Wadi Staduto



Ivo Espínola



João Pedro Silva Santos



Laís Griebeler Hendges



Leandro Afonso



Leo Name



Libia Alejandra Castañeda López



Maria Camila Ortiz



Maria Luiza Apollo



Michele Dacas



Nay Mendl



Priscila Nicareta



Rafael Gomes



Rodrigo de Lima Castello



Samuel Alejandro Velásquez Ibagué



Suelen Rodrigues



Tamires de Souza



Tereza Spyer



Thayná Almeida



Willian Fragata



Yaskara Weit

SESSÕES

As sessões do *Cineclube Cinelatino* desempenham um papel fundamental na criação de alternativas comunitárias para acessar à produção audiovisual, abrindo portas para uma ampla gama de realizações e conteúdos que geralmente não são encontrados no cinema *mainstream*, projetado nas salas de cinema comerciais da cidade de Foz do Iguaçu.

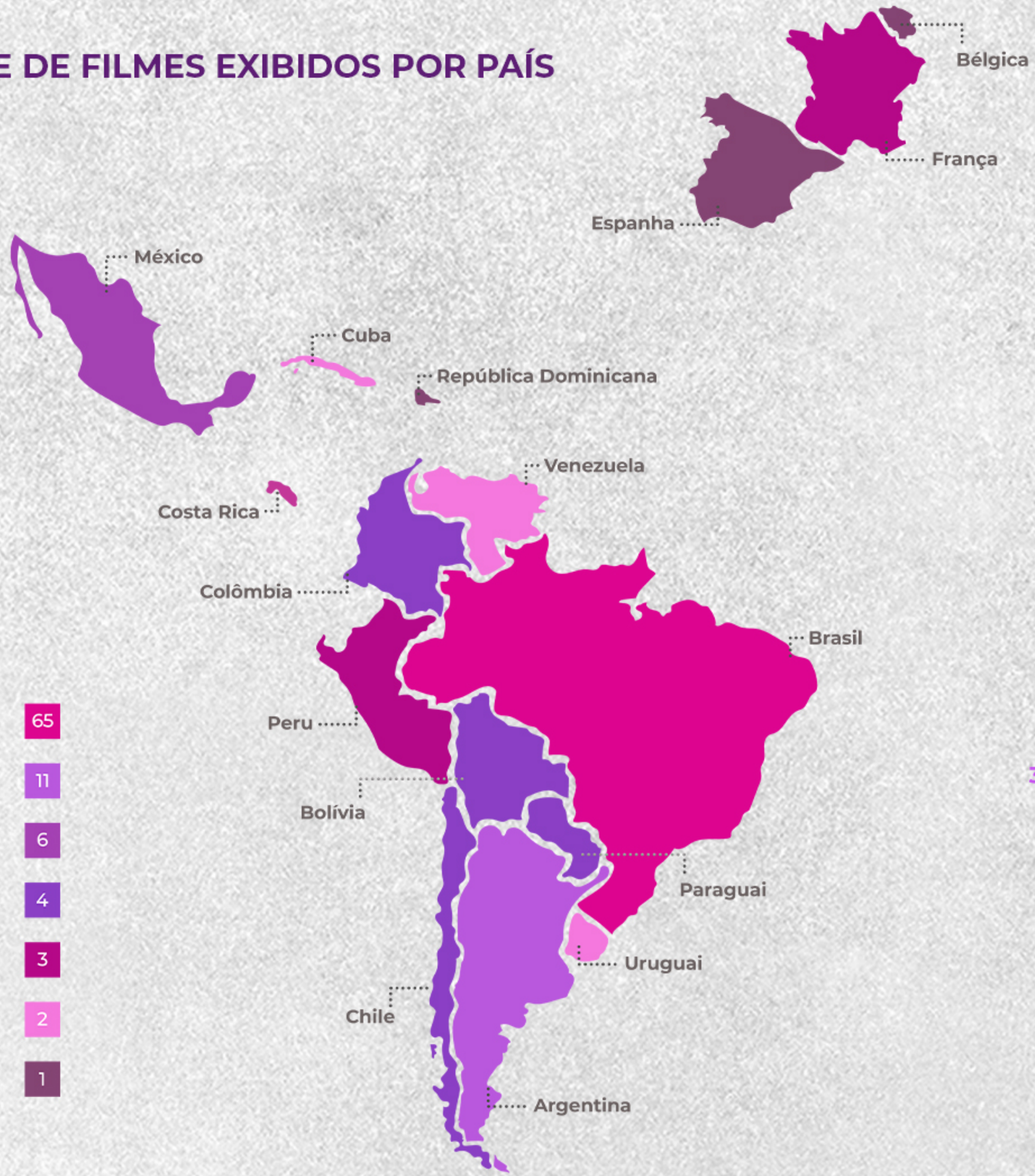
Este acesso inclui obras latino-americanas que abordam conflitos, tensões e disputas socioculturais como as questões de gênero, o racismo estrutural, a juventude na luta pela educação pública, a violência urbana, a religiosidade do mundo político latino-americano, entre outras.

Assim, levando em consideração os assuntos e debates realizados, os filmes exibidos foram organizados em nove categorias: conflitos, ditaduras, educação, gênero e feminismos, identidades, LGBTQIAPN+, negritudes, povos originários e meio ambiente, e territórios.

Nesta guia serão encontrados gráficos gerados com base no filmes exibidos ao longo dos dez anos.



QUANTIDADE DE FILMES EXIBIDOS POR PAÍS



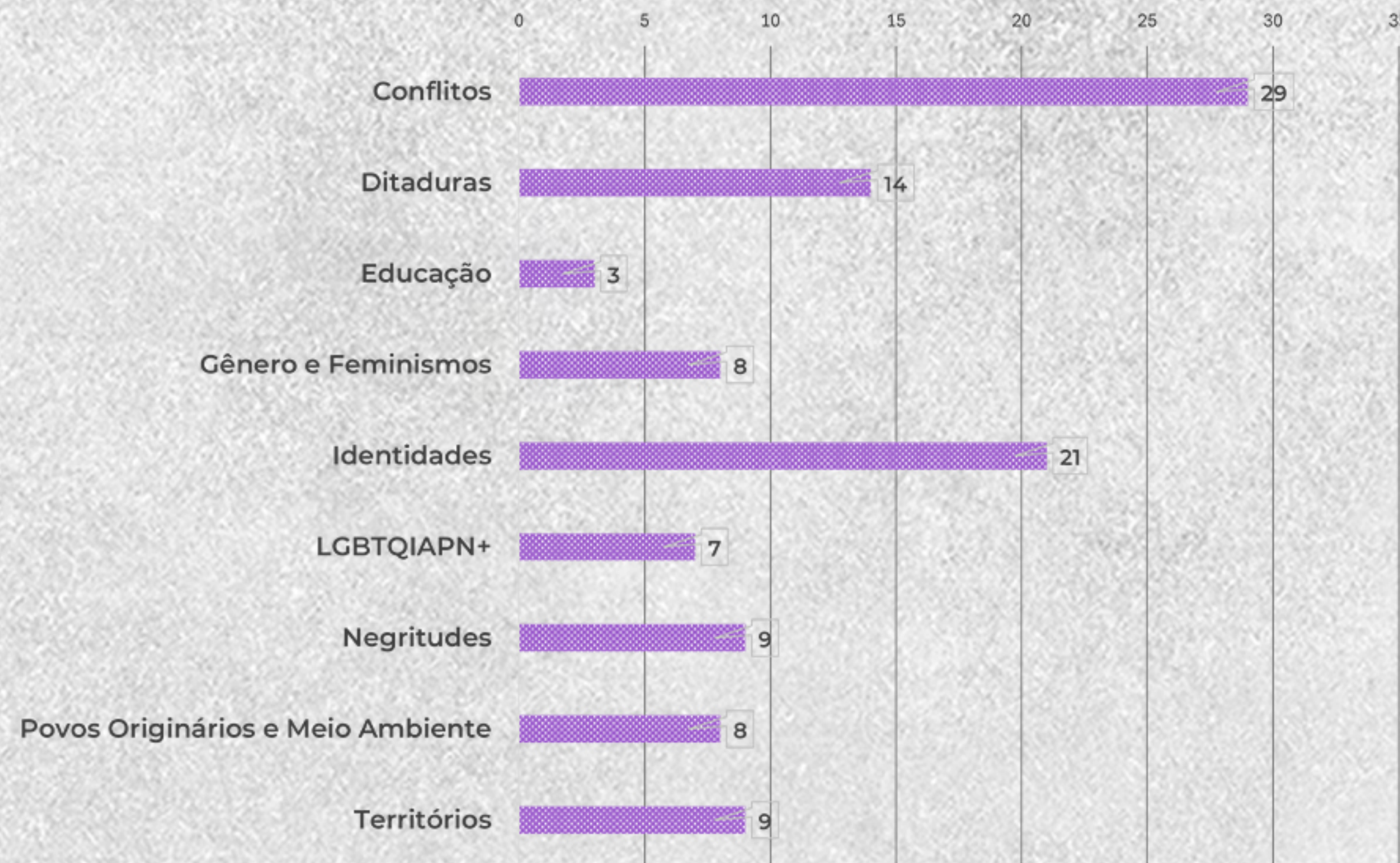
PORCENTAGEM / DIREÇÃO

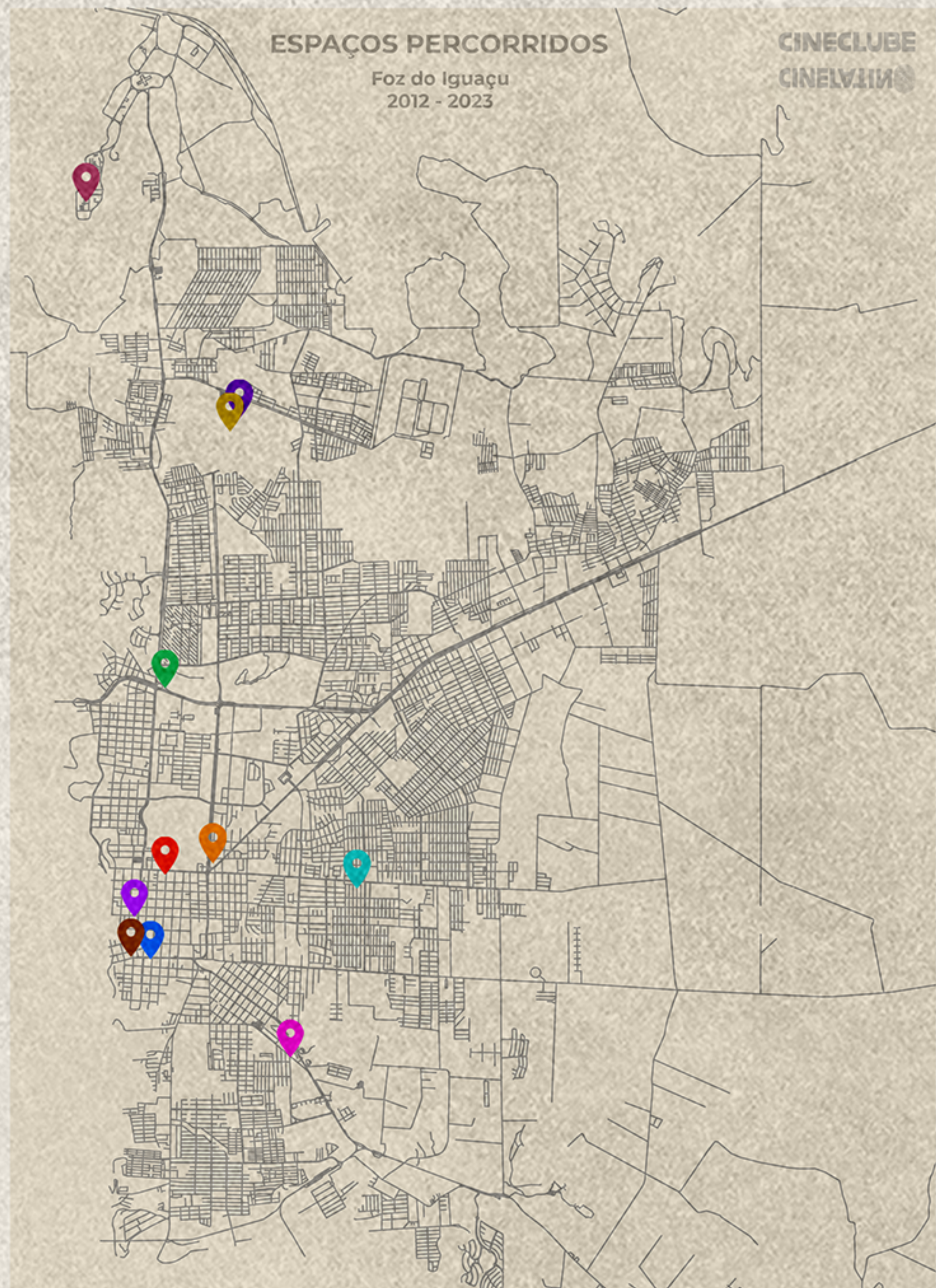


ANO DE LANÇAMENTO E ORIGEM DOS FILMES EXIBIDOS



CATEGORIA DAS EXIBIÇÕES





2012

Fundação Cultural

10/2012 - 05/2015

Iguassu Boulevard

2015 - 2016

Sudacas Bar

09/2015

11ª Feira Internacional do
Livro de Foz do Iguaçu

10/2015

Auditório da Biblioteca Paulo Freire
UNILA - PTI

10-12/2015

UNILA Centro

04-06/2016

Auditório Martina Piazza
UNILA - JU

05-06/2016

Teatro Barracão

08/2016

Cine Sesc

03/2017

Auditório Martina Piazza
UNILA - JU

03-07/2017

Cine Sesc

08/2018 - 03/2020

Cine Cataratas

03/2019

Auditório Martina Piazza
UNILA - JU

06/2019

Auditório Martina Piazza
UNILA - JU

10-11/2019

I Encontro Internacional
Poesia e Artes em Prisões

01/2019

Auditório Martina Piazza
UNILA - JU

05/2020 - 03-2022

Online - YouTube

05/2022 - 2023

Cine Cataratas

06-07/2023

Auditório Martina Piazza
UNILA - JU



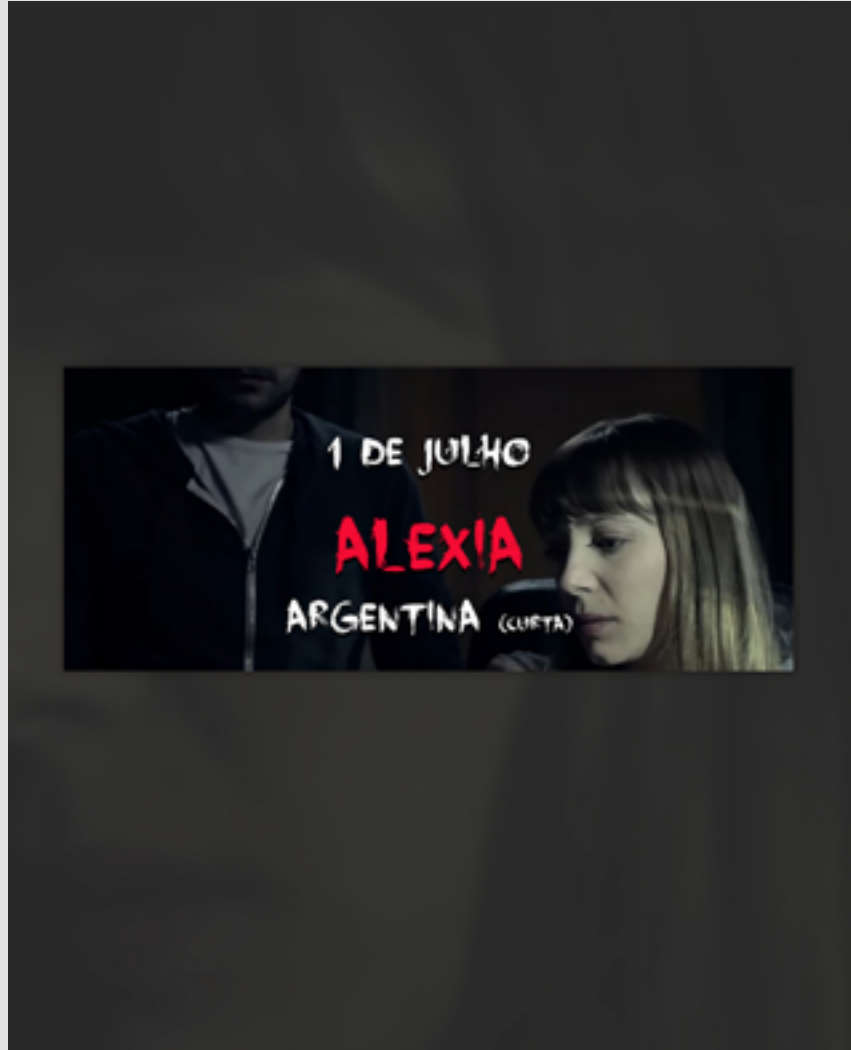
CATEGORIA

CONFLITOS

Vinte e nove filmes que, de alguma forma, nas suas narrativas refletem sobre confrontos ou embates entre grupos sociais, caracterizados por tensões, divergências, disparidades e conflito de interesses.



79 Primaveras (Cuba, 1969)
Dir. Santiago Álvarez



Alexia (Argentina, 2013)
Dir. Andrés Borghi



América Armada (Brasil, 2018)
Dir. Alice Lanari e Pedro Asbeg



Bacurau (Brasil, 2019)
Dir. Juliano Dornelles e Kleber Mendonça Filho



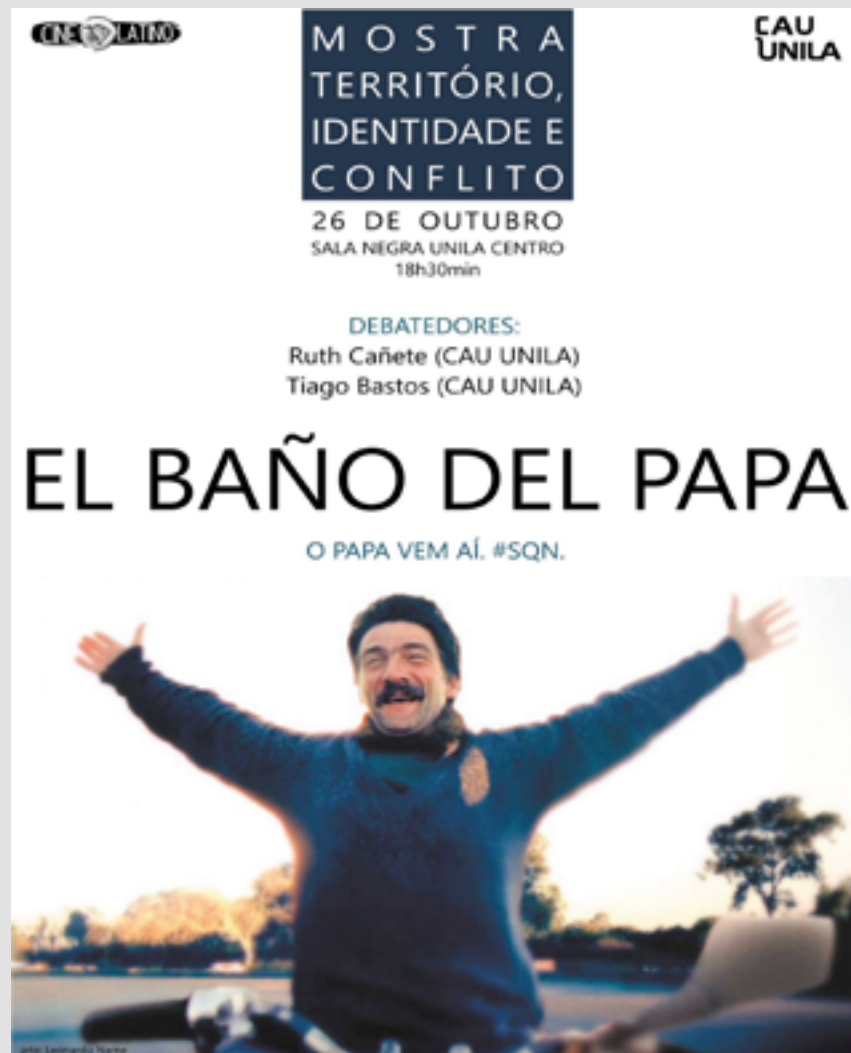
Baronesa (Brasil, 2017)
Dir. Juliana Antunes



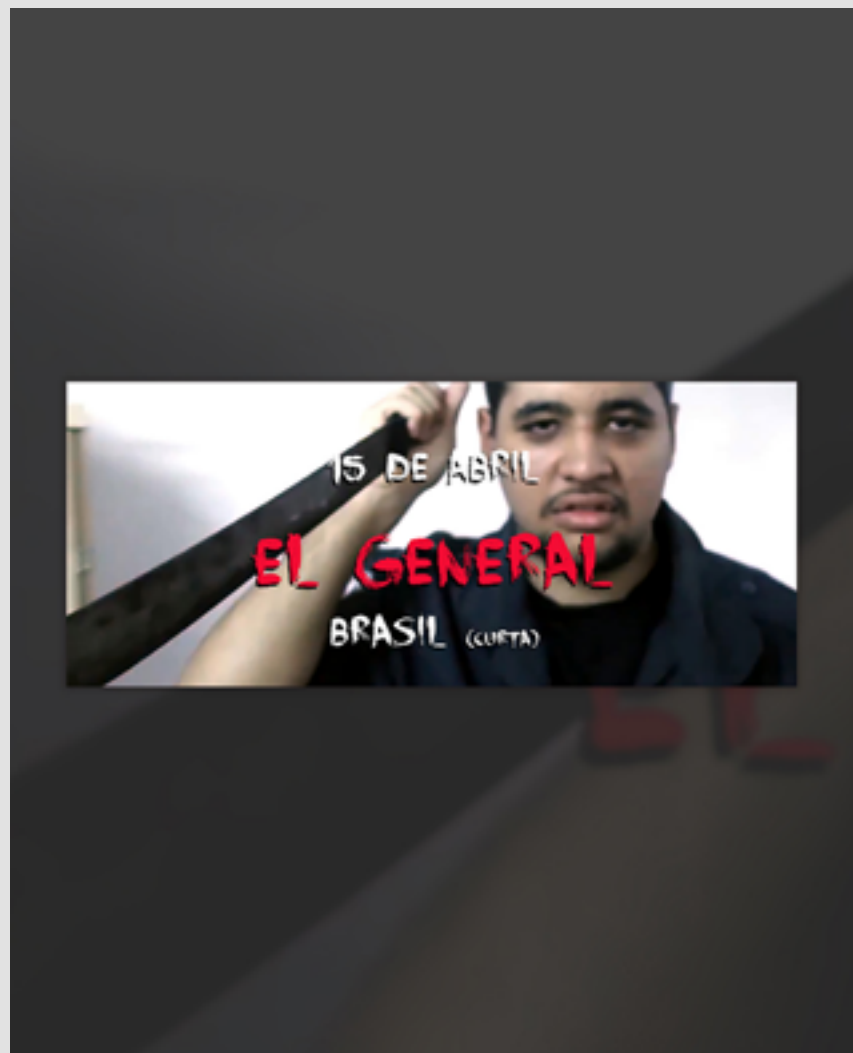
Chão (Brasi, 2019)
Dir. Camila Freitas



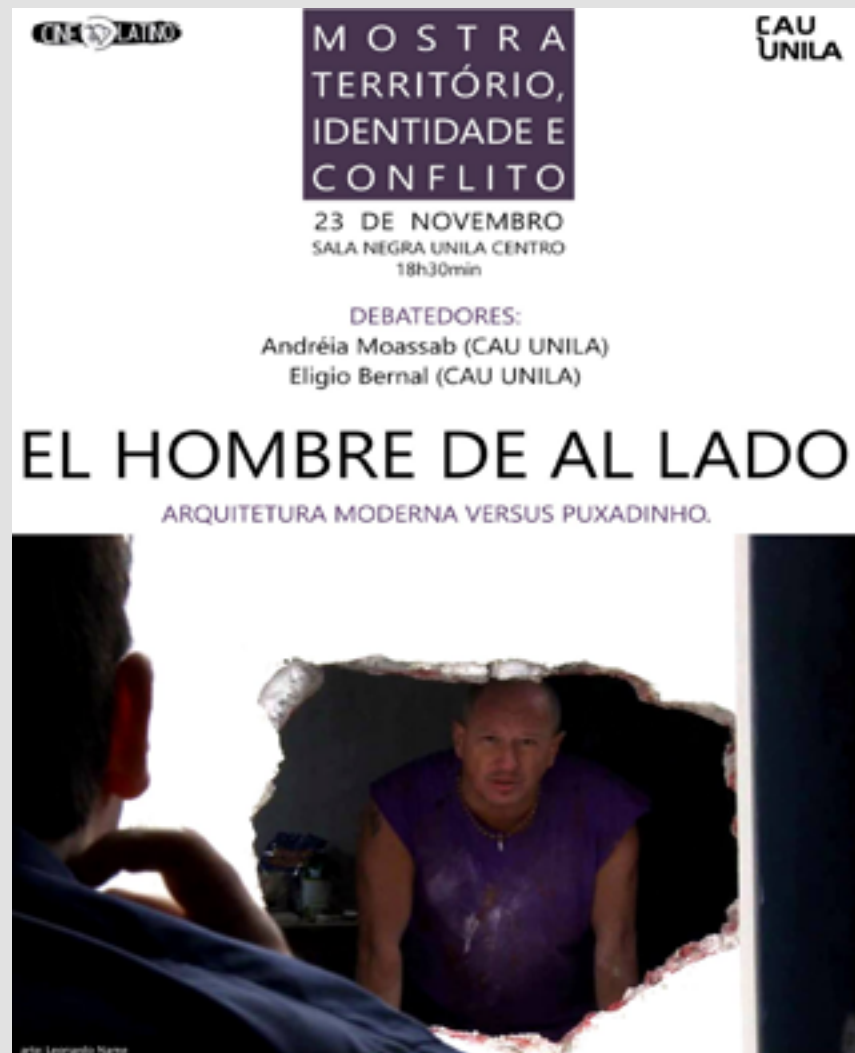
Divino amor (Brasil, 1969)
Dir. Gabriel Mascaro



El baño del Papa (Uruguai, 2007)
Dir. César Charlone e Enrique Fernández



El general (Brasil, 2015)
Dir. Alunas(os) do curso de Cinema e Audio-visual da Unila



El hombre de al lado (Argentina, 2009)
Dir. Mariano Cohn e Gastón Duprat



El pez que fuma (Venezuela, 1977)
Dir. Román Chalbaud



Em nome da América (Brasil, 2017)
Dir. Fernando Weller



Estado de sítio (França, 1972)
Dir. Costa-Gavras



Jovens infelizes ou um homem que grita não é um urso que dança (Brasil, 2016)
Dir. Thiago B. Mendonça



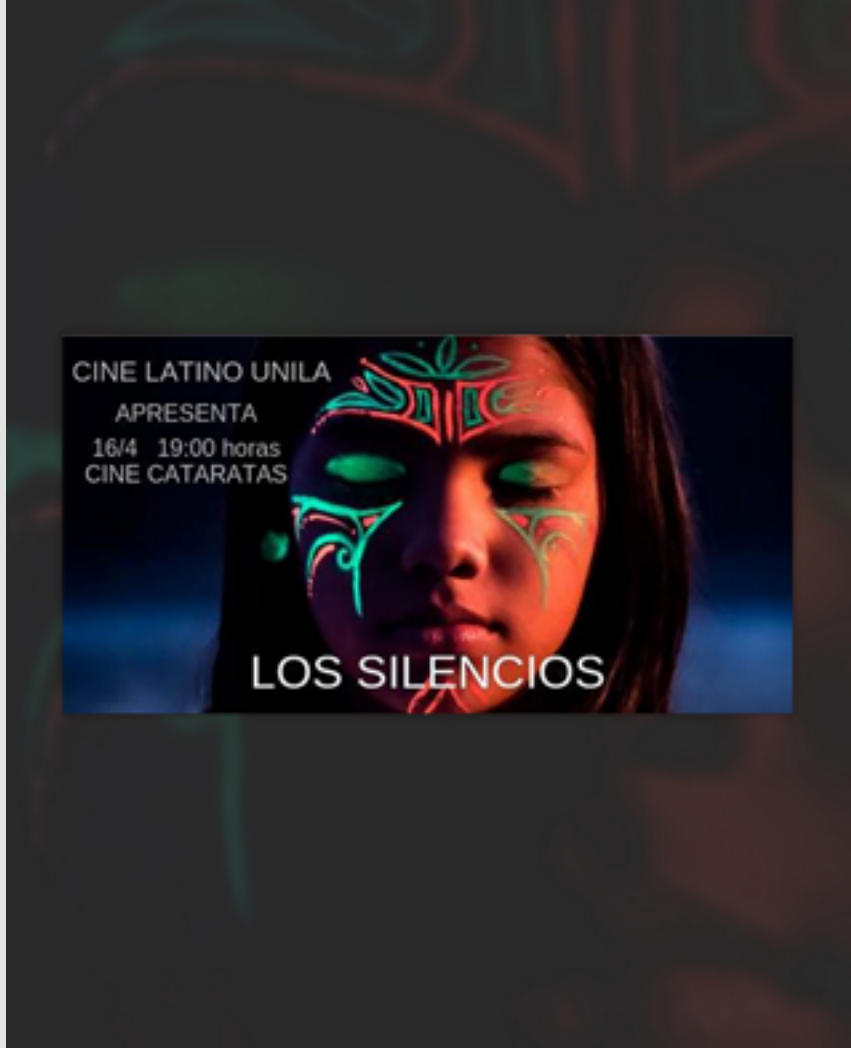
Juan de los muertos (2011)
Dir. Alejandro Brugués



La ciudad y los perros (Peru, 1985)
Dir. Francisco Lombardi



La vendedora de rosas (Colômbia, 1998)
Dir. Victor Gaviria



Los silencios (Brasil, 2019)
Dir. Beatriz Seigner



Los silencios (Brasil, 2019)
Dir. Beatriz Seigner



Los silencios (Brasil, 2019)
Dir. Beatriz Seigner



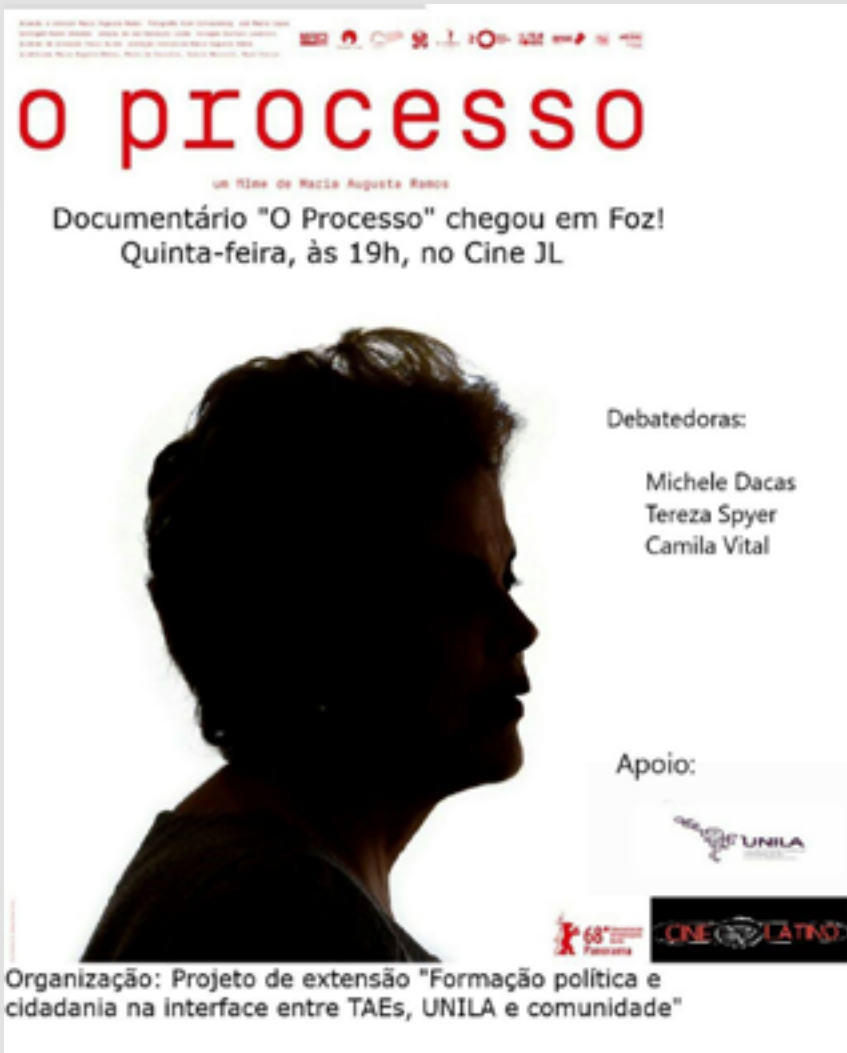
Lunas cautivas (Argentina, 2013)
Dir. Marcia Paradiso



Mataram meu irmão (Brasil, 2013)
Dir. Cristiano Burlan



Monos (Colômbia, 2019)
Dir. Alejandro Landes



O processo (Brasil, 2018)
Dir. Maria Augusta Ramos



Quando a morte veste farda (Brasil, 2021)
Dir. Jorge Cavalcanti e Laércio Portela



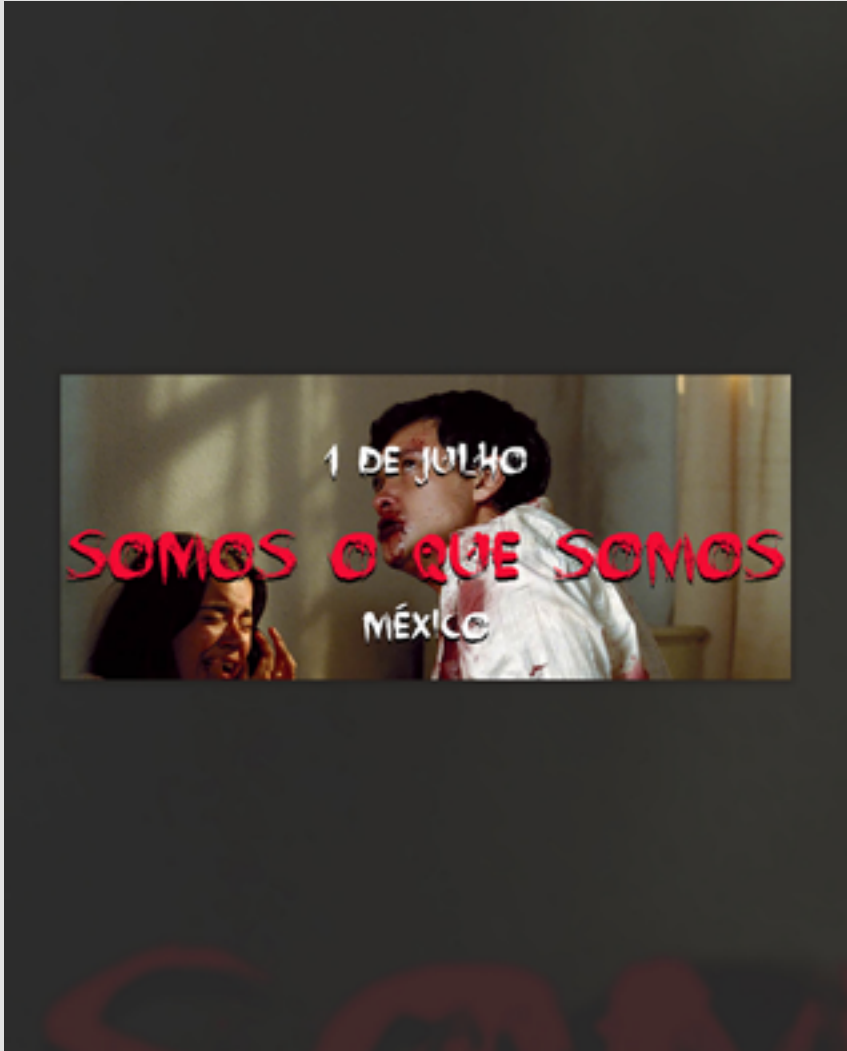
Quando elas cantam (Brasi, 2018)
Dir. Maria Fachin



Raíces (México, 1953)
Dir. Benito Alazraki



Sem raiz (Brasil, 2017)
Dir. Renan Roviada



Somos lo que hay (México, 2010)
Dir. Jorge Michel Grau

CATEGORIA
DITADURAS

CINECLUBE
CINELATIM

Catorze filmes que narram, desde diferentes perspectivas, fatos que envolvem as diversas repressões sofridas por dissidentes de governos que prescindem dos ordenamentos jurídicos e legislativos, e da democracia, para a perpetuação do poder fora da legitimidade.



Ciclo de filmes: rastros das ditaduras latino-americanas



Codinome Clemente (Brasil, 2019)
Dir. Isa Albuquerque



Escalofríos (Argentina, 2019)
Dir. Adrian Garcia Bogliano



Histórias que nosso cinema (não) contava (Brasil, 2017)
Dir. Fernanda Pessoa



La historia oficial (Argentina, 1985)
Dir. Luis Puenzo



La hora de los hornos (Argentina, 1968)
Dir. Fernando Solanas e Octavio Getino



La mirada invisible (Argentina, 2010)
Dir. Diego Lerman



Matar a un muerto (Paraguai, 2019)
Dir. Hugo Giménez



No (Chile, 2012)
Dir. Pablo Larraín



Nostalgia de la luz (Chile, 2010)
Dir. Patricio Guzmán



O caso dos irmãos Naves (Brasil, 1967)
Dir. Luís Sérgio Person



Terra em transe (Brasil, 1967)
Dir. Glauber Rocha



Torre das donzelas (Brasil, 2018)
Dir. Susana Lira



Uma longa viagem (Brasil, 2012)
Dir. Lucia Murat



CATEGORIA

EDUCAÇÃO

CINECLUBE
CINECLUB

Três filmes que desenvolvem questões sobre os desafios da educação dentro de escolas em entornos violentos e conflituos, além de reivindicações e lutas das(os) próprias(os) estudantes por uma escola emancipadora que apoie a educação pública e de qualidade.

CINELATINO A/PRESENTA:

ELEIÇÕES

DIA/ DÍA
28/05

NO / EN
CINE CATARATAS

SESSÃO
ÀS / A LAS
19:00
horas

ENTRADA
R\$5,00

+ Debate na MÚSICA
PUB. após a sessão
COM
Revisão: Perceção de
Oliveira, Carlos Ferreira,
Ronaldo, Miguel António,
Gonçalo, Joséfa,
Hortense

Eleições (Brasil, 2019)
Dir. Alice Riff

CINELATINO

em parceria com
o Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu
e o projeto *Bonjour, Foz do Iguaçu*

APRESENTA

**ENTRE OS MUROS
DA ESCOLA**

DEBATEDORES:

Sábado | 14 de março | 15h

IGUASSU BOULEVARD
Avenida das Cataratas, 1.118, Foz do Iguaçu-PR

Prof. James Zomighani Junior
(UNILA)

Prof. Valdiléna Rammé
(UNILA)

ENTRADA FRANCA

Parceria:

Realização:

Entre os muros da escola (França, 2007)
Dir. Laurent Cantet

CINELATINO A/PRESENTA:

ESPERO TUA (RE)VOLTA

DIA / DÍA
03/09

ÁS / A LAS
19:00HR

NO / EN
**AUDITÓRIO MARTINA - UNILA
JD. UNIVERSITÁRIO**

ENTRADA GRATUITA

+ DEBATE após a
sessão com CÁTIA
CASTRO; EMILLY
WITTE; GILBERTO
MORENO; JULIANA
BALESTRA E
LUCIANA GB.

Espero tua (re)volta (Brasil, 2019)
Dir. Eliza Capai



CATEGORIA

GÊNERO E FEMINISMOS

CINECLUBE
CINELATINA

Oito filmes que elaboram narrativas sobre a (des) construção de funções socioculturais atribuídas aos sexos biológicos em diferentes momentos históricos e lugares, atrelados a questões e discussões sobre orientação sexual, identidades de gênero, expressão de gênero, além das desigualdades históricas e culturais, e as relações de poder entre os gêneros.



Ciclo mulheres retratos da desigualdade de gênero



Clube stalker (Brasil, 2016)
Dir. Alice Nicolau



Deus é mulher e seu nome é Petúnia (Bélgica , 2018)
Dir. Teona Strugar Mitevska



El despertar de las hormigas (Costa Rica, 2019)
Dir. Antonella Sudasassi



Mostra Latino–Americana e Caribenha Cur–tas de Escolas



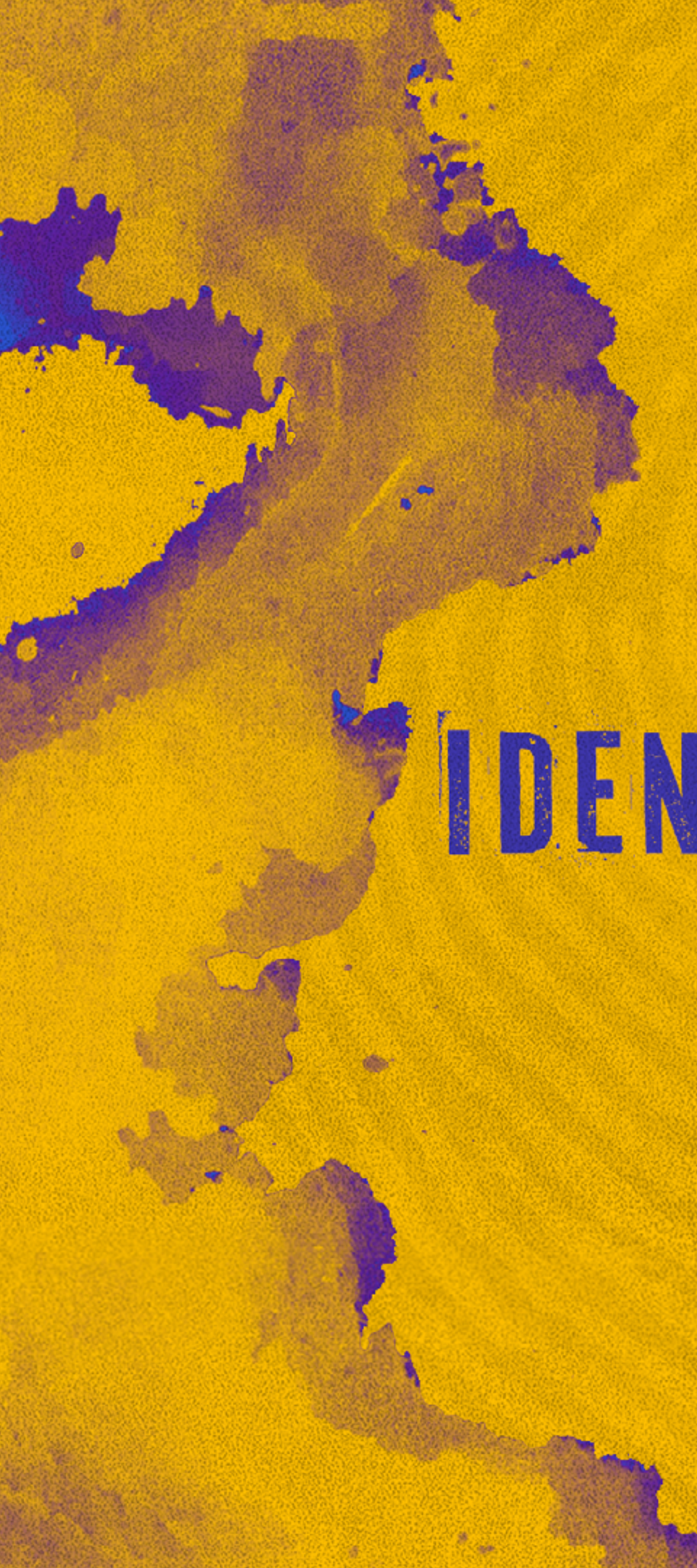
Paulina (Argentina, 2015)
Dir. Santiago Mitre



Que horas ela volta? (Brasil, 2015)
Dir. Anna Muiyaert



Tráiganme la cabeza de la mujer metralleta (Chile, 2012)
Dir. Ernesto Díaz Espinoza



CATEGORIA

IDENTIDADES

Vinte e um filmes que abordam questões como as qualidades, atributos ou desafios que caracterizam temporal ou historicamente um sujeito ou um lugar, sem que isso pretenda uma representação exaustiva e definitiva.



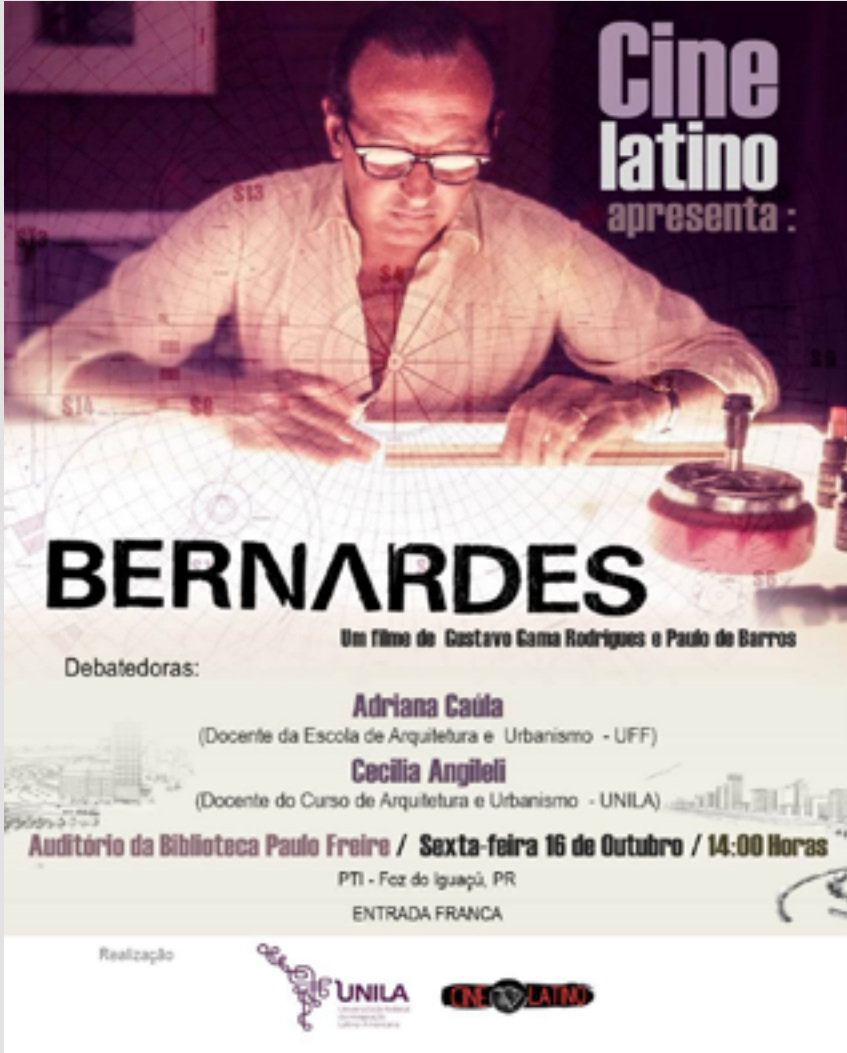
Brás Cubas (Brasil, 1985)
Dir. Santiago Álvares e Orlando Senna



A parte do mundo que me pertence (Brasil, 2017)
Dir. Marcos Pimentel



As três Marias (Brasil, 2002)
Dir. Alice Lanari e Pedro Asbeg



Bernardes (Brasil, 2014)
Dir. Gustavo Gama Rodrigues e Paulo de Barros



Café com canela (Brasi, 2017)
Dir. Ary Rosa e Glenda Nicácio



Calabacitas tiernas (¡Ay qué bonitas pier-nas!) (México, 1948)
Dir. Gilberto Martínez Solares



Ceniza negra (Costa Rica, 2020)
Dir. Sofía Quirós Úbeda



Después de Lucía (México, 2012)
Michel Franco



Fantasmagorías (América Latina, 2014 – 2016)
Dir. HBO Latin America



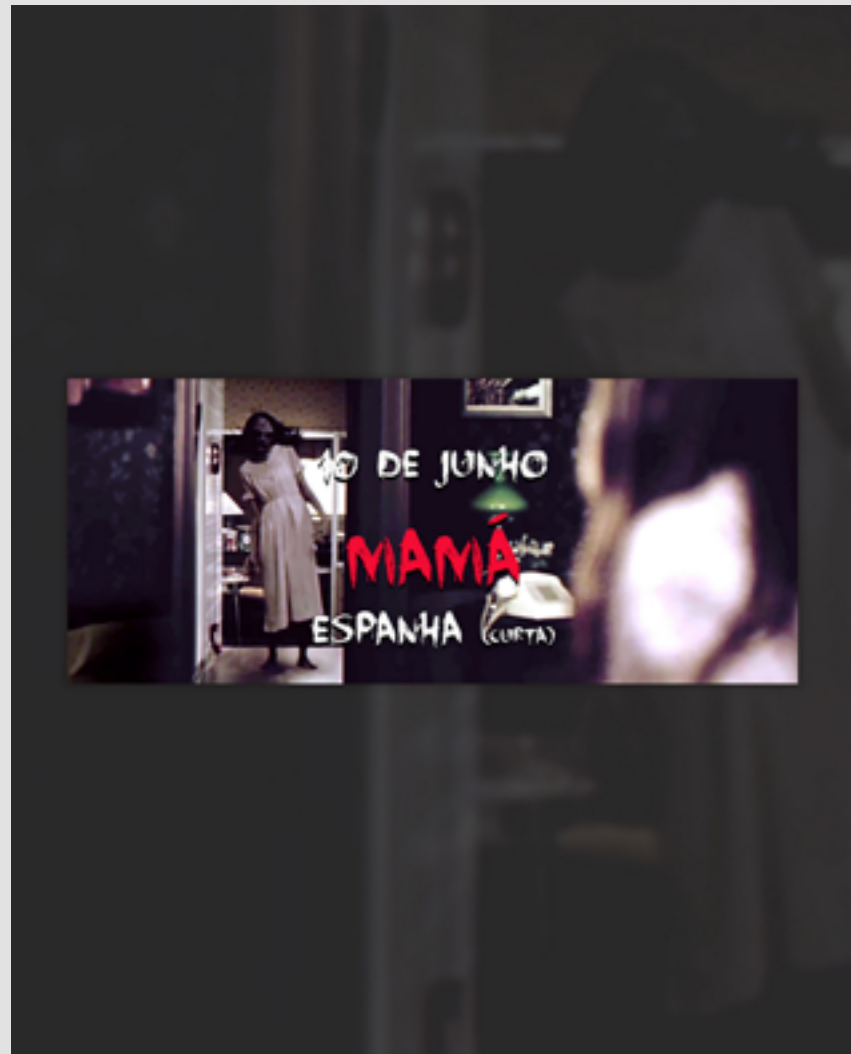
Ilha (Brasil, 2018)
Dir. Ary Rosa e Glenda Nicácio



Jonas e o circo sem lona (Brasil, 2017)
Dir. Paula Gomes



La montaña sagrada (México, 1973)
Dir. Alejandro Jodorowsky



Mamá (Espanha, 2008)
Dir. Guillermo del Toro



Mateína (Uruguai, 2021)
Dir. Pablo Abdala e Joaquín Peñagaricano



Meu nome é Daniel (Brasi, 2019)
Dir. Daniel Gonçalves



Mostra Latino-Americana e Caribenha Cur-
tas de Escolas



Mostra Latino-Americana e Caribenha Cur-
tas de Escolas



Roma (México, 2018)
Dir. Alfonso Cuarón



Roma (México, 2018)
Dir. Alfonso Cuarón



Tarde para morrer jovem (Chile, 2018)
Dir. Dominga Sotomayor

CINE



LATINO

• CONHEÇA E PARTICIPE! •

O cineclube CINELATINO é um projeto de extensão do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) em parceria com o Iguassu Boulevard - Cultura, Gastronomia e Lazer.

19 horas
30 min.

31 de
Julho

ENTRADA
FRANCA

LOCAL: SALA 2
CINE BOULEVARD



• TIRO DE GRACIA •

De Ricardo Becher

Argentina/ 1968

Classificação: 14 anos

Síntese: Na virada dos anos 1960 para os 70, um grupo de jovens artistas desmbrulham pelas noites, bares e ruas da cidade de Buenos Aires tentando se afastar da sociedade burguesa e de suas regras. Como manifestação de rebeldia se recusam a trabalhar e, se entregando à boêmia, revelam os símbolos e os segredos de sua geração.

DEBATE COM O PROF.
EDUARDO DIAS FONSECA

Mestre em artes, especialista em cinema e teatro latino-americano. Tema do debate: Cinema argentino dos anos 1960 e 70

Apelo Cultural



Realização:



iguassuboulevard.com.br

 /boulevardfoz

(45) 3523.4245

Av. das Cataratas, Nº 1116

Tiro de gracia (Argentina, 1968)

Dir. Ricardo Becher



CATEGORIA

LGBTQIAPN+

Sete filmes que debatem pensamentos, práticas e ativismos sexo-genéricos, enunciados fora da cisheteronormatividade patriarcal.



Alice Júnior (Brasil, 2019)
Dir. Gil Baroni



Azul y no tan rosa (Venezuela, 2012)
Dir. Miguel Ferrari



Contracorriente (Peru, 2009)
Dir. Javier Fuentes–León



Inferninho (Brasil, 2018)
Dir. Guto Parente e Pedro Diógenes



Limiar (Brasil, 2020)
Dir. Coraci Ruiz



Tomboy (França, 2011)
Dir. Céline Sciamma



XXY (Argentina, 2007)
Dir. Lucía Puenzo



CATEGORIA

NEGRITUDES

Nove filmes em que existem reivindicações e protagonismos de pessoas negras através de representações constituídas desde suas próprias experiências em diferentes contextos.



Até o fim (Brasil, 2020)
Dir. Ary Rosa e Glenda Nicácio



Cabeça de nêgo (Brasil, 2020)
Dir. Déo Cardoso



Chico rei entre nós (Brasil, 2022)
Dir. Joyce Prado



Fabulações negras (mostra)



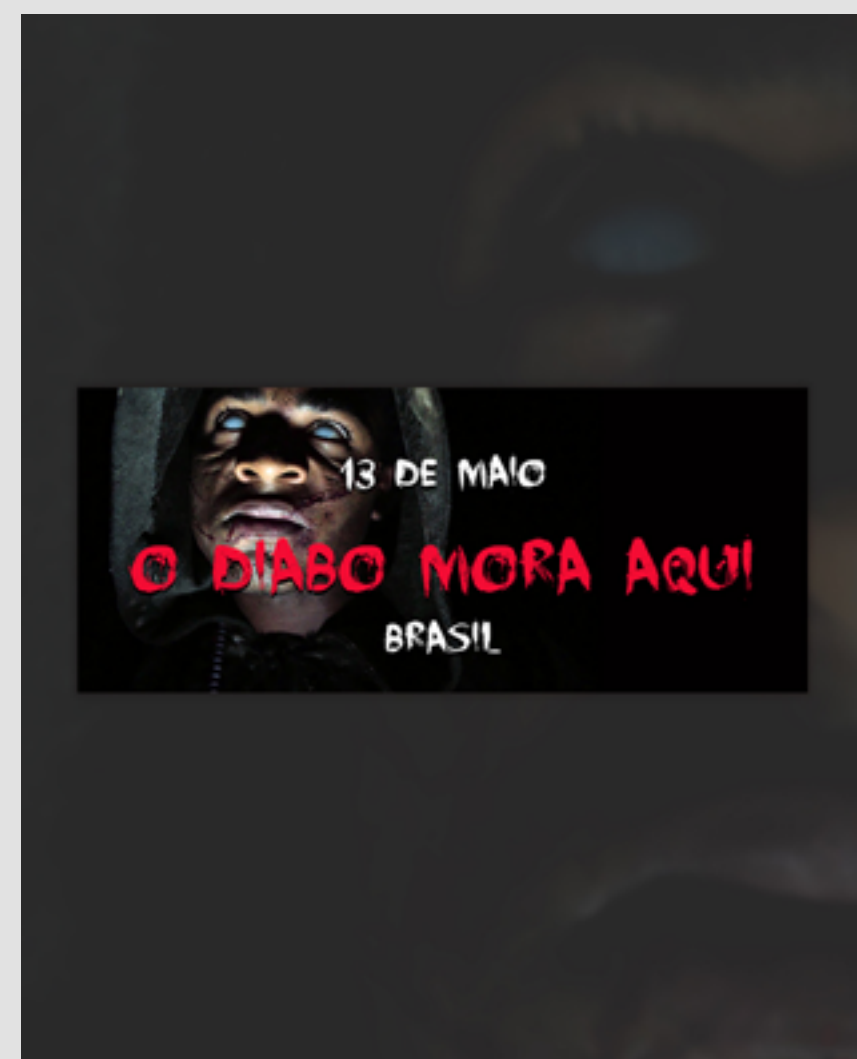
Marte um (Brasil, 2022)
Dir. Gabriel Martins



Mostra Latino–Americana e Caribenha Cur-
tas de Escolas



Nóis por nóis (Brasil, 2017)
Dir. Aly Muritiba e Jandir Santin



O diabo mora aqui (Brasil, 2015)
Dir. Dante Vescio e Rodrigo Gasparini



O nó do diabol (Brasil, 2018)
Ramon Porto Mota e Gabriel Martins

CATEGORIA

POVOS
ORIGINÁRIOS
E
MEIO
AMBIENTE

Oito filmes que apresentam lutas pela demarcação de territórios, preservação de cosmovisões e formas de conviver na sociedade e na natureza, pensando também nas problemáticas e consequências das relações com a finitude dos recursos naturais.



1ra Mostra de cinema indígena – Xavante em perspectiva



A febre (Brasil, 2020)
Dir. Maya Werneck Da-Rin



Eami (Paraguai, 2022)
Dir. Paz Encina



Mostra Latino-Americana e Caribenha Curtas de Escolas



Mostra Xavante



O veneno está na mesa II (Brasi, 2014)
Dir. Silvio Tendler



Para recibir el canto de los pajaros (Bolívia, 1995)
Dir. Jorge Sanjinés



Serras da desordem (Brasil, 2006)
Dir. Andrea Tonacchi

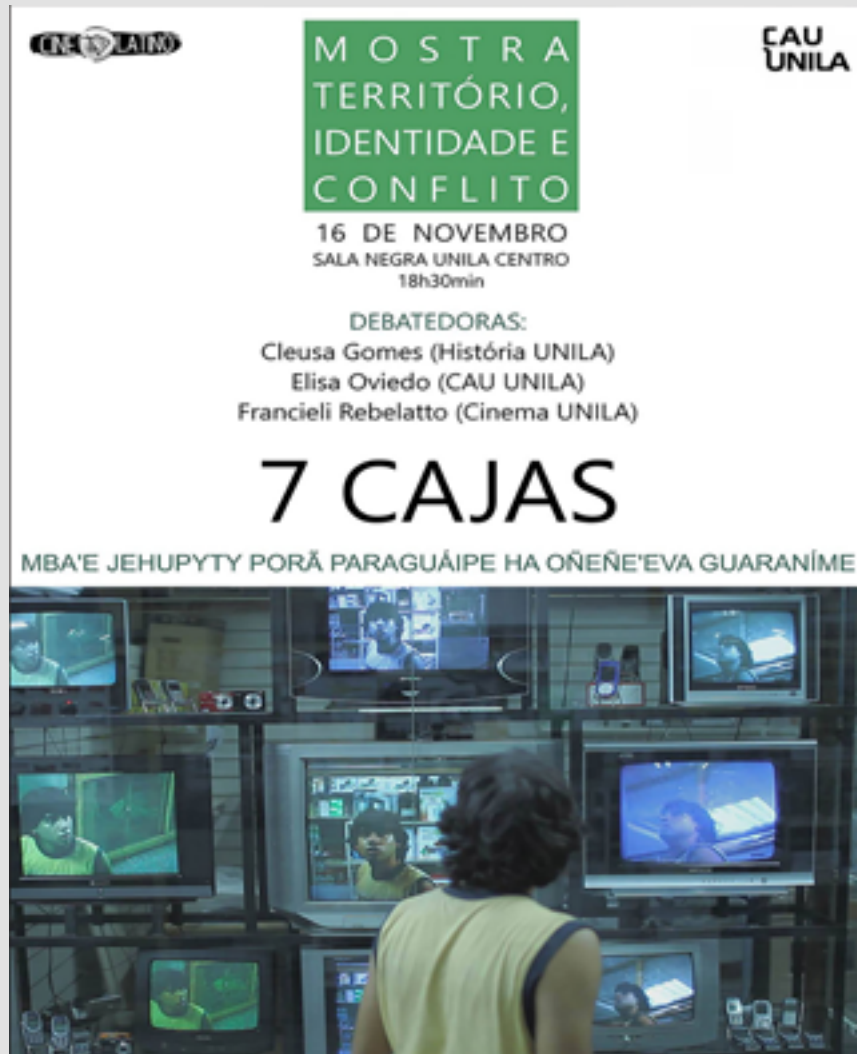


CATEGORIA

TERRITÓRIOS

CINECLUBE
CINELATIM

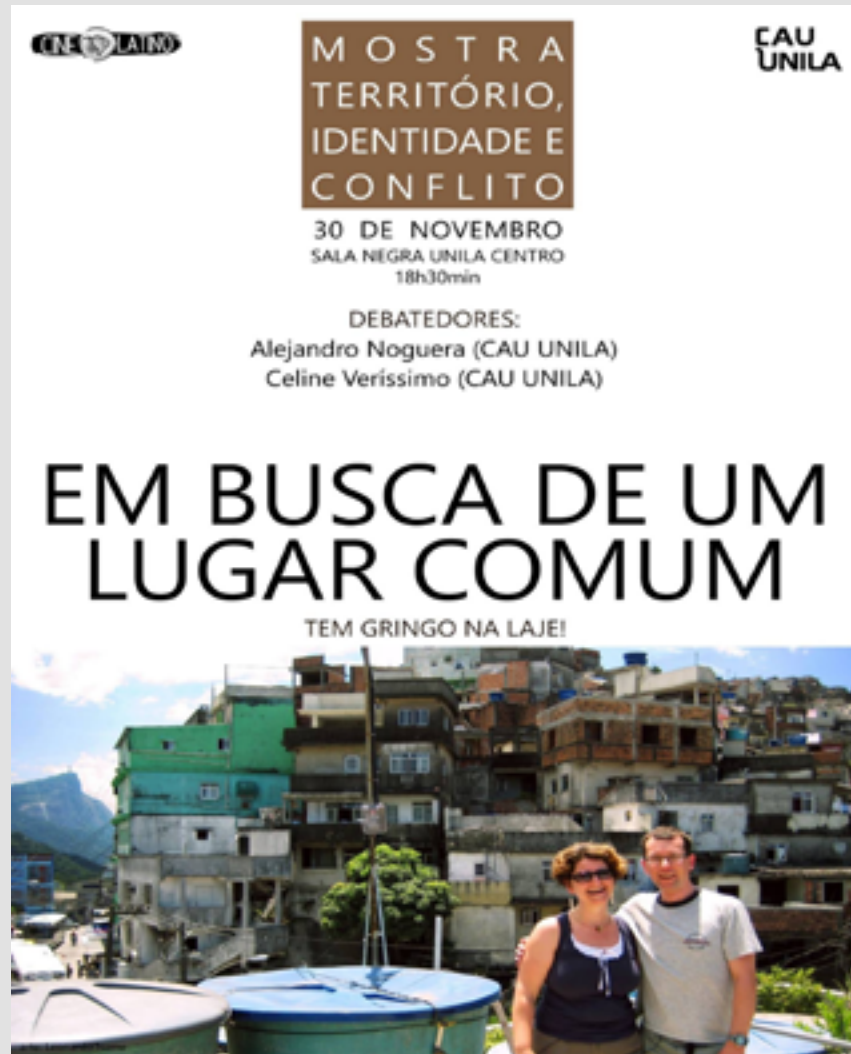
Nove filmes em que as narrativas apresentam o estabelecimento de relações de poder em diversos espaços geográficos, nos quais limites são estabelecidos, alterados e redefinidos conforme as sucessivas ações de poder que emergem de um contexto específico.



7 Cajas (Paraguai, 2011)
Dir. Juan Carlos Maneglia e Tana Schémbori



Aquarius (Brasil, 2016)
Dir. Kleber Mendonça Filho



Em busca de um lugar comum (Brasil, 2013)
Dir. Felipe Schultz Mussel



Estou me guardando para quando o carnaval chegar (Brasil, 2019)
Dir. Marcelo Gomes



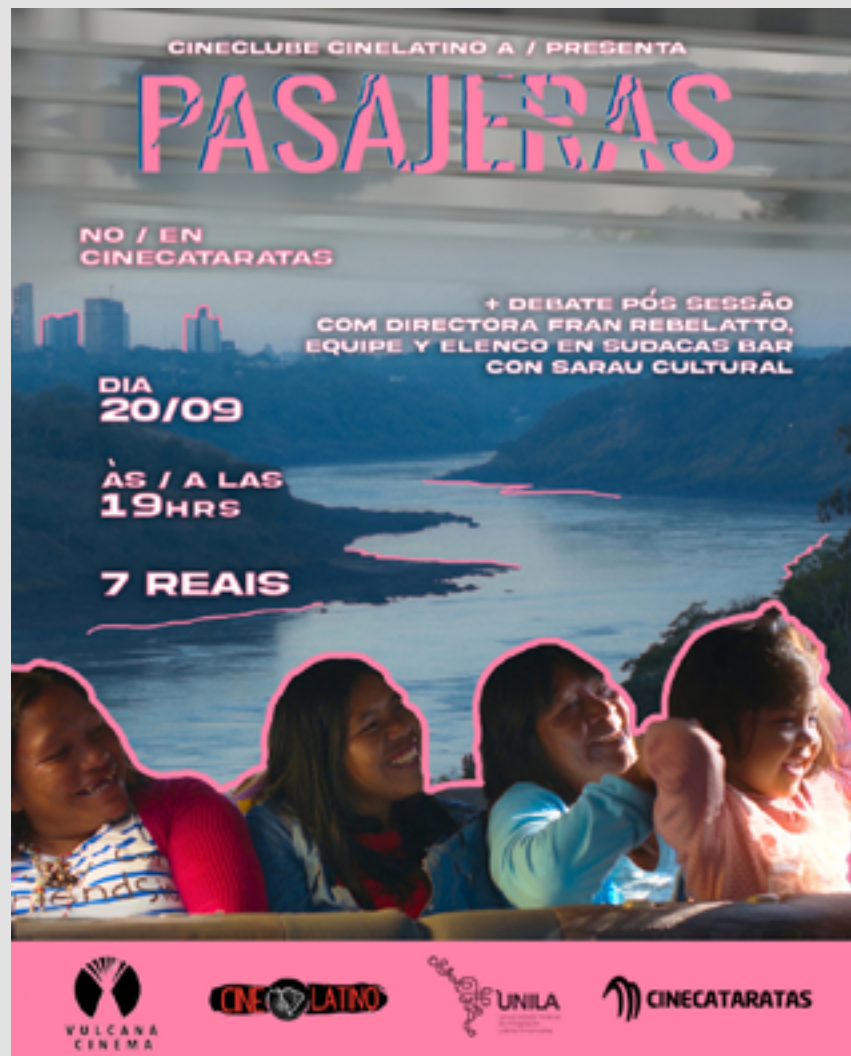
Mostra Latino-Americana e Caribenha Curtas de Escolas



Muribeca (Brasi, 2020)
Dir. Alcione Ferreira e Camilo Soares



No coração do mundo (Brasil, 2019)
Dir. Gabriel Martins e Maurílio Martins



Pasajeras (Brasil, 2021)
Dir. Fran Rebelatto



Queda (Brasil, 2019)
Dir. Gabriel Ramos

¡GRACIAS POR VISITARNOS!

Esta guia foi elaborada como parte do Projeto de Extensão Cineclube Cinelatino no Museu Digital da Unila (MUD), financiado pela Fundação Araucária de 1º de dezembro de 2022 a 30 de novembro de 2023.

Redes do Cineclube Cinelatino

Instagram [@cineclubecinelatino](https://www.instagram.com/cineclubecinelatino)

Facebook [@cinelatinounila](https://www.facebook.com/cinelatinounila)

Site cineclubecinelatino.wixsite.com/unila

Conceito, organização e diagramação

Maria Camila Ortiz

Orientação

Profa. Dra. Angi Lazzareti

Profa. Dra. Tereza Spyer